

ENTREVISTA DA SEMANA

LÚDIO CABRAL- DEPUTADO ESTADUAL

DEPUTADO QUER NOVA CONVOCAÇÃO DE SECRETÁRIO PARA EXPLICAR OBRAS DO BRT



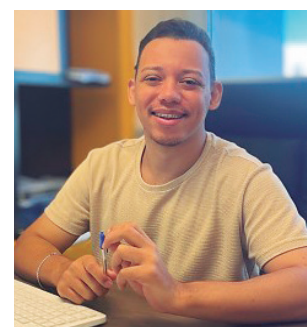
VICTOR OSTETTI

PÁGINA 03

ARTIGO

Fim da escala exaustiva

MAIS NA PÁGINA 2



CENÁRIO POLÍTICO

Enquanto Jayme Campos cresce nas pesquisas Wellington Fagundes é alvo de fake News

Ambiente político em Mato Grosso registra crescimento de pré-candidatos e aumento de ações de desinformação no debate eleitoral.

O cenário político de Mato Grosso para as eleições de 2026 começa a ganhar novos contornos e movimentar os bastidores partidários. Enquanto o senador Jayme Campos aparece crescendo nas pesquisas e consolidando espaço entre os principais nomes para a disputa ao Governo do Estado, o senador Wellington Fagundes vem sendo alvo de ataques políticos e da disseminação de fake news nas redes sociais. Pág. 4



NOTA DE PESAR

O Grupo Milas de Comunicação manifesta, com profundo pesar, o falecimento de Max Feitosa Milas, ocorrido nessa última sexta-feira (29).

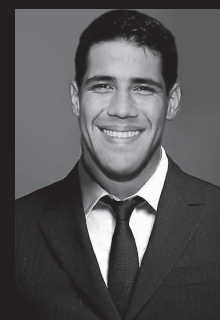
Max foi um empresário dedicado, que atuou com compromisso e seriedade no setor da comunicação, deixando sua contribuição marcada pelo trabalho, pela ética e pela construção de relações pautadas no respeito profissional e humano.

Neste momento de dor irreparável, nos solidarizamos com familiares, amigos e todos aqueles que conviveram com Max ao longo de sua trajetória, expressando nossas mais sinceras condolências e votos de conforto a todos.

A perda de Max Feitosa Milas deixa um vazio imenso em nossa família e em nosso grupo, tanto no aspecto humano quanto profissional. Sua história e sua dedicação permanecerão como legado.

O Grupo Milas de Comunicação agradece as mensagens de apoio e solidariedade recebidas neste momento de luto e reforça sua união em oração e respeito à memória de Max.

Maykom Milas
Diretor - Grupo Milas de Comunicação



GRANDE DESTAQUES

Janaina e Jéssica Riva despontam como fortes nomes para conquistar vagas nas eleições de 2026

Movimento político nos bastidores indica crescimento de nomes ligados à família Riva na disputa eleitoral em Mato Grosso.

O cenário político de Mato Grosso para as eleições de 2026 já começa a ganhar novos contornos e alguns nomes surgem com força nos bastidores e nas projeções eleitorais. Entre eles, estão os de Janaina Riva e Jéssica Riva, que vêm sendo apontadas por lideranças políticas e analistas como favoritas para conquistar espaço importante no próximo pleito. Pág. 7



OPÇÃO PARA O FERIADÃO

Feriado de Corpus Christi impulsiona turismo no Pantanal e Pousada Rio Mutum é destaque



PÁGINA 6

APÓS ATAQUES VIRTUAIS

"O que eu tinha que fazer, eu já fiz", diz Max Russi sobre denúncia de fake News



Max Russi afirmou que não acompanha mais o andamento do caso após encaminhar denúncias de ataques virtuais às autoridades competentes.

PÁGINA 08

SALVANDO VIDAS

Mato Grosso enfrenta baixa taxa de doação de sangue e deputado cobra campanhas permanentes

O deputado estadual Diego Guimarães destacou a importância da conscientização sobre a doação de sangue e anunciou a intenção de ampliar campanhas permanentes de incentivo também para a doação de órgãos em Mato Grosso. Pág. 7



RC | ADVOGADOS E ASSOCIADOS

☎ 65 8101-5777

ARTIGO

Fim da escala exaustiva

A recente aprovação na comissão especial da Câmara dos Deputados da PEC que reduz a jornada máxima de trabalho de 44 para 40 horas semanais recoloca no centro do debate uma pergunta que há muito tempo atravessa o Brasil: afinal, quem está olhando de verdade para a qualidade de vida do trabalhador?

Por trás de números, votos e discursos técnicos, existe uma realidade que não pode ser ignorada. Milhões de brasileiros enfrentam jornadas longas, deslocamentos exaustivos e pouco tempo para viver algo básico: descanso, convivência familiar e cuidado com a própria saúde. Nesse contexto, a discussão sobre redução de jornada não é apenas econômica, é social e humana.

O mais contraditório nesse tipo de debate é que, durante anos, qualquer avanço nessa pauta encontra resistência forte no campo político e econômico. Argumentos sobre impacto financeiro, produtividade e adap-

tação do mercado sempre surgem com peso. São preocupações legítimas, mas muitas vezes parecem ocupar mais espaço do que a pergunta essencial: quanto custa, para o trabalhador, viver sem tempo para viver?

Quando a pressão social cresce, o cenário muda. Movimentos de trabalhadores, debates públicos e a insatisfação cotidiana acabam empurrando o tema para dentro do Congresso. E é nesse momento que muitas propostas passam a avançar, como se só ganhassem força quando a realidade lá fora já se tornou impossível de ignorar.

Isso levanta outra reflexão incômoda: até que ponto as decisões acompanham a vida real das pessoas, e até que ponto elas apenas reagem ao que já virou urgência social?

A verdade é que a pauta da jornada de trabalho não deveria ser tratada como disputa política ocasional, mas como política permanente de qualidade de vida. O trabalhador não vive de dis-



curtos ou disputas institucionais; vive de tempo. Tempo para descansar,

para estar com a família, para cuidar da saúde mental e simplesmente

existir fora do trabalho.

A população sofre e precisa ter uma vida digna. Não se trata apenas de salário, mas de ter condições mínimas de viver além do trabalho. Como já dizia a música da cantora Anitta: “é qualidade de vida, passei o dia inteiro com a minha família”. A frase, apesar de simples, resume um sentimento compartilhado por milhões de brasileiros que querem mais do que sobreviver: querem viver com dignidade.

Nesse sentido, a discussão sobre o fim da lógica exaustiva de trabalho, como a antiga escala 6x1, e a redução da jornada semanal aponta para algo maior: a necessidade de reorganizar o valor do tempo na sociedade.

A cultura recente já traduz isso de forma simples, quase intuitiva.

Como na frase popularizada em músicas e no cotidiano: qualidade de vida também é poder voltar para casa e ter tempo para a própria vida.

No fim, mais do que perguntar “de que lado estão os políticos”, talvez a questão mais importante seja outra: o sistema político e econômico está conseguindo acompanhar a realidade de quem trabalha todos os dias?

E essa resposta, por enquanto, ainda está em disputa.

Lucas Leite, jornalista, assessor de imprensa, social mídia, editor chefe do CO-Popular e empresário, instagram @luucasleite, email- jornalista-lucasleite@gmail.com

EDITORIAL

VOTO CONSCIENTE

Em períodos eleitorais, cresce a circulação de promessas, discursos emocionados e propostas que, muitas vezes, parecem resolver problemas históricos de forma simples. É justamente nesse cenário que se torna ainda mais importante a reflexão sobre a escolha do voto.

Avaliar quem irá ocupar cargos públicos não deve ser um ato guiado apenas por simpatia, identidade partidária ou discursos de ocasião. O voto é uma decisão com impacto direto na vida cotidiana: na saúde, na educação, na infraestrutura, na segurança e na gestão dos recursos públicos.

Por isso, é fundamental observar a trajetória dos candidatos, sua coerência ao longo do tempo, suas responsabilidades anteriores e a capacidade real de executar aquilo que defendem em campanha. Promessas devem ser analisadas com cautela, especialmente quando não vêm acompanhadas de planejamento, dados ou histórico de entrega.

Também é importante considerar o comportamento público dos postulantes ao longo do mandato, ou de suas atuações anteriores em cargos políticos, administrativos ou representativos. A forma como lidam com o diálogo institucional, com a fiscalização e com a prestação de contas diz muito sobre como poderão agir no exercício do poder.

Outro ponto essencial é buscar informação de diferentes fontes, evitando decisões baseadas apenas em recortes de redes sociais ou conteúdos descontextualizados. O acesso a informações mais amplas ajuda



a reduzir distorções e amplia a capacidade de análise.

O voto consciente não significa perfeição na escolha, mas sim responsabilidade na decisão. Em uma democracia, cada eleição é uma oportunidade de

correção de rumos, e essa possibilidade depende diretamente da atenção e do critério de cada eleitor.

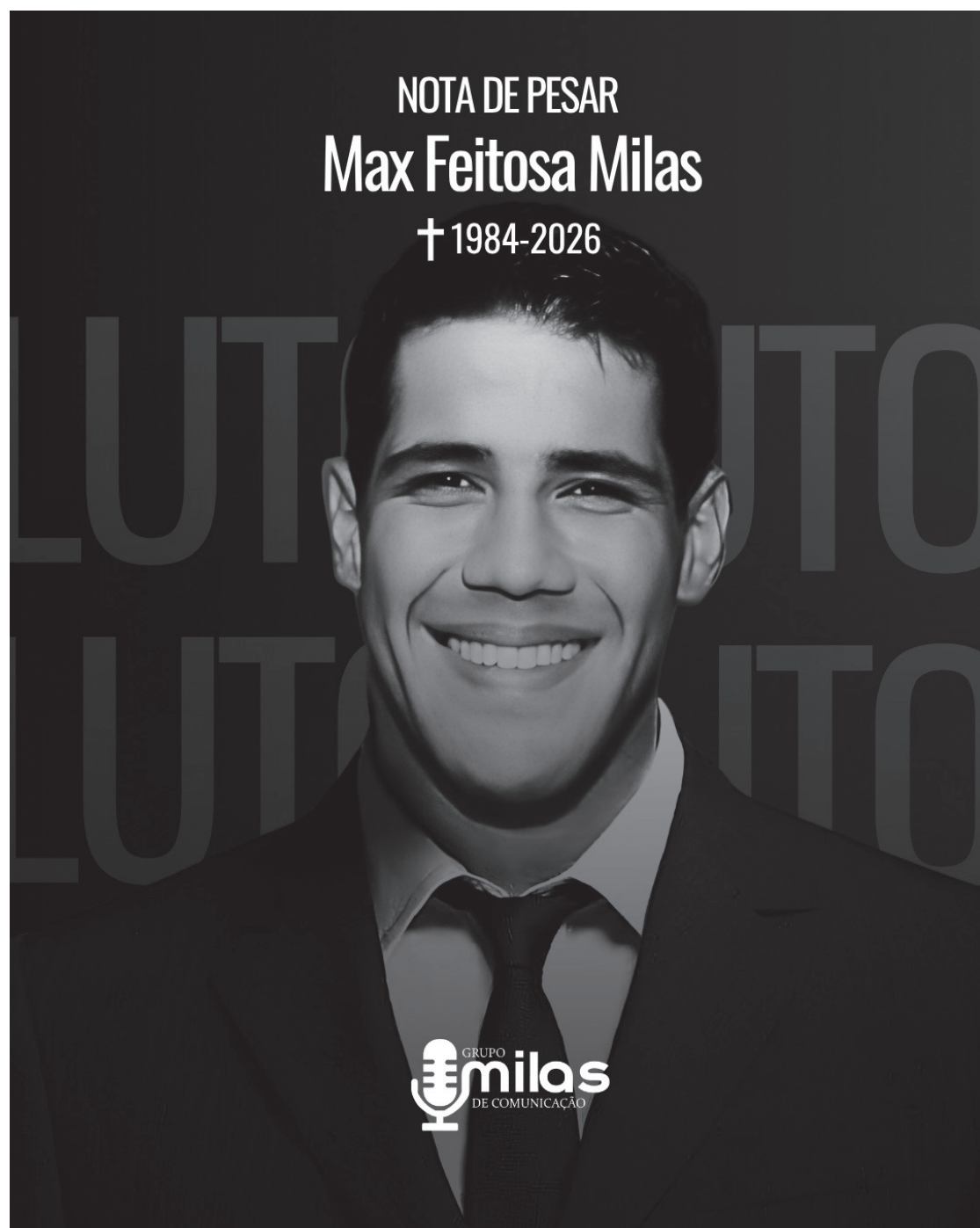
Mais do que uma obrigação formal, o voto é uma forma de participação ati-

va na construção do futuro coletivo. E quanto mais qualificada for a avaliação de quem recebe esse voto, mais fortalecidas tendem a ser as instituições e a própria vida pública.

NOTA DE PESAR

Max Feitosa Milas

† 1984-2026



GRUPO
milas
DE COMUNICAÇÃO

EXPEDIENTE

CENTRO OESTE
Popular

DIRETOR

MAYKON MILAS

PAUTA

REDACAO.COPOPULAR@GMAIL.COM

ADM.COPOPULAR1@GMAIL.COM

DEPTO. COMERCIAL

(65) 3052-8030 OU 3052-8031

CIRCULAÇÃO

CUIABÁ, VÁRZEA GRANDE E BAIXADA

26
ANOS

OS ARTIGOS DE OPINIÃO ASSINADOS POR COLABORADORES E/OU ARTICULADORES SÃO DE RESPONSABILIDADE EXCLUSIVA DE SEUS AUTORES. NÃO REPRESENTAM ASSIM A OPINIÃO DO JORNAL

CUIABÁ - MT - CEP: 78.048-467 | RUA 1, N.º 105, EDIFÍCIO ELDORADO HILL OFFICE, SALA 24 - ALVORADA

UM MILHÃO/MÊS
DE ACESSOS

LÚDIO CABRAL- DEPUTADO ESTADUAL

LUCAS LEITE

Deputado quer nova convocação de secretário para explicar obras do BRT



O deputado estadual Lúdio Cabral (PT) voltou a elevar o tom das críticas ao governo do Estado em relação às obras do BRT em Cuiabá e Várzea Grande. O parlamentar questionou os sucessivos atrasos no cronograma, cobrou explicações sobre contratos que já ultrapassam o valor inicialmente previsto para toda a obra e anunciou que irá reapresentar o requerimento de convocação do secretário estadual de Infraestrutura.

Lúdio também afirmou que irá encaminhar uma representação ao Tribunal de Contas do Estado (TCE) para apurar diferenças de valores em contratos ligados ao projeto. Segundo ele, um mesmo objeto teria dobrado de preço em um intervalo de poucos meses.

Além das críticas à condução das obras do BRT, o deputado comentou a discussão nacional sobre o fim da escala 6x1 e criticou a mudança de posicionamento do PL em relação ao tema trabalhista.

COPopular- Diante das críticas sobre atrasos na obra do BRT e do pedido de prorrogação de data para comparecimento à Assembleia, o secretário de Infraestrutura pode ser novamente convocado para explicar os sucessivos adiamentos e o andamento do cronograma prometido para a conclusão das obras?

Lúdio Cabral - Lembro que eu havia apresentado um requerimento de convocação do secretário de Infraestrutura. Foi aprovado como convite e agendado para o dia 25, ou seja, anteontem.

O secretário encaminhou um ofício pedindo prorrogação para uma data, é cômico para não dizer trágico, para uma data posterior ao dia 15 de julho deste ano.

Então, assim, o governo está tratando a convocação para prestar explicações sobre o BRT da mesma forma como, infelizmente, está tratando a obra: com atrasos sucessivos.

Nós não vamos aceitar isso. Hoje estou reapresentando o requerimento de convocação para que ele venha o mais rapidamente possível prestar esclarecimentos sobre os sucessivos atrasos no andamento da obra.

Da última vez em que o Marcelo esteve aqui na Assembleia, ele garantiu que até fevereiro de 2025 todo o trecho do aeroporto até o Hospital de Câncer estaria com as obras de infraestrutura e o pavimento concluído.

Ele afirmou isso em outubro de 2025. Nós já estamos no final de maio e a população continua sofrendo com os transtornos do trânsito na principal avenida de Cuiabá, a Prainha, e na Avenida do CPA.

Nós tínhamos uma série de questionamentos a fazer a ele, e parte desses questionamentos eu farei hoje, em plenário, sobre as dispensas de licitação que a Sinfra realizou após a data em que ele esteve aqui na última convocação.

Vamos reapresentar o requerimento para uma nova data, agora no mês de junho, para que ele venha prestar os esclarecimentos que precisamos sobre o andamento dessa novela interminável do BRT.

COPopular- Diante da previsão inicial de R\$ 430 milhões para toda a obra do BRT e de contratos que já ultrapassam milhões apenas no trecho 1, o governo pode esclarecer se dará continuidade aos demais trechos do projeto ou se haverá reavaliação do planejamento original da obra?

Lúdio Cabral - Nós vamos apresentar os dados depois para vocês, mas o fato é que, até agora, uma obra que originalmente estava prevista para custar, nas

palavras do governador do Estado, 430 milhões de reais, toda a obra, o trecho 1, do aeroporto até o Hospital de Câncer; o trecho 2, Fernando Corrêa; e o trecho 3, Getúlio Vargas e Isaac Póvoas, tinha previsão de custo de 430 milhões de reais.

Somente o trecho 1 já tem mais de 500 milhões de reais contratados.

Uma das informações que o secretário passou na última convocação, em outubro, é que em 45 dias seria lançada a licitação para o trecho da Fernando Corrêa. Até hoje, nada.

Eles precisam vir aqui esclarecer se irão dar início ao trecho da Fernando Corrêa ou se vão abandonar esse trecho e concentrar investimentos, gastando meio

bilhão de reais apenas em um único trecho.

COPopular- Na avaliação do senhor, qual seria hoje o custo total estimado da obra do BRT diante dos contratos já firmados e dos valores que vêm sendo apresentados pelo governo?

Lúdio Cabral - Eles já contrataram mais de 500 milhões de reais para o trecho 1. E toda a obra, originalmente, seria de 430 milhões.

E especificamente essa dispensa de licitação precisa ser explicada. Como que o mesmo objeto, o mesmíssimo objeto, em maio ou junho custava menos de 60 milhões de reais e, em novembro, passa a custar 120 milhões?

COPopular- Diante do aumento no valor de um mesmo objeto contratado para as obras do BRT, que teria dobrado em cerca de quatro meses, quais esclarecimentos o governo deve apresentar ao Tribunal de Contas do Estado sobre os critérios utilizados nesses contratos?

Lúdio Cabral - O correto seria que os prefeitos

das duas cidades, Cuiabá e Várzea Grande, além das duas câmaras municipais, se juntassem à Assembleia na cobrança ao governo, porque não faz sentido a população de Cuiabá e Várzea Grande continuar sofrendo com essa novela interminável do BRT.

Outra questão é que estamos apresentando hoje uma representação ao Tribunal de Contas do Estado para buscar explicações sobre essa diferença de valores para um mesmo objeto.

O mesmíssimo objeto dobrou de valor em um intervalo de apenas quatro meses.

COPopular- O senhor acredita que a falta de planejamento nas obras do BRT, incluindo pontos de alagamento e perda de materiais, possa ter contribuído para o aumento dos custos do projeto?

Lúdio Cabral - Na minha opinião, isso não justifica dobrar o valor.

Estamos falando do mesmíssimo objeto, de um contrato novo.

Não se trata das obras de pavimentação, nem daquele trecho que estava sob responsabilidade de um consórcio e depois foi transferido, por meio de contrato emergencial, para outro consórcio, que deveria ter concluído a obra até dezembro, depois fevereiro de 2025, e até agora não concluiu.

Não é disso que estou falando. Estou me referindo a um outro contrato, que é o das estações do trecho 1.

COPopular- Deputado, como o senhor avalia a mudança de posicionamento do PL em relação à escala 6x1, já que integrantes do partido que antes demonstravam resistência ao tema agora passaram a defender modelos alternativos de jornada, como a escala 4x3?

Lúdio Cabral - Na verdade, isso é apenas para tumultuar, porque a população brasileira é inteligente e percebeu que o PL trabalha para os super-ricos e que não quer, de forma alguma, acabar com a escala 6x1.

O partido quer manter a população trabalhadora, trabalhadores de supermercado, farmácia, shopping center, lojas, garçons, nesse regime que considero ultrapassado e que, no século XXI, não deveria mais existir.

Tanto que eles propuseram uma emenda para estabelecer uma espécie de transição de 10 anos e outra permitindo supostas negociações diretas, que poderiam elevar a carga horária de um trabalhador para até 52 horas semanais.

Então, eles perceberam o tamanho do erro que cometeram ao se posicionarem contra o tema e, agora, estão apenas tumultuando com essa história de defender a proposta original.



CENÁRIO POLÍTICO

MAYKOM MILAS

Enquanto Jayme Campos cresce nas pesquisas Wellington Fagundes é alvo de fake News

Ambiente político em Mato Grosso registra crescimento de pré-candidatos e aumento de ações de desinformação no debate eleitoral

O cenário político de Mato Grosso para as eleições de 2026 começa a ganhar novos contornos e movimentar os bastidores partidários. Enquanto o senador Jayme Campos aparece crescendo nas pesquisas e consolidando espaço entre os principais nomes para a disputa ao Governo do Estado, o senador Wellington Fagundes vem sendo alvo de ataques políticos e da disseminação de fake news nas redes sociais.

Nos últimos meses, pesquisas eleitorais passaram a mostrar um avanço significativo de Jayme Campos dentro do eleitorado mato-grossense, principalmente pela sua longa trajetória política, experiência administrativa e forte influência na região metropolitana de Cuiabá e Várzea Grande. Levantamentos divulgados recentemente colocam o senador entre os nomes mais competitivos do pleito estadual de 2026.

Ao mesmo tempo, Wellington Fagundes segue mantendo forte presença política no interior do Estado e continua



sendo considerado um dos principais protagonistas da futura disputa eleitoral. Lideranças do Partido Liberal têm reafirmado publicamente que a pré-candidatura do senador ao Governo é irreversível e não depende de oscilações momentâneas em pesquisas.

Nos bastidores, aliados de Wellington avaliam que o crescimento antecipado do debate eleitoral também trouxe um aumento na circulação de conteúdos falsos e ataques virtuais direcionados ao senador. A preocupação com fake news já mobiliza equipes jurídicas e de

comunicação ligadas ao grupo político do parlamentar, especialmente diante da experiência recente das eleições brasileiras, marcadas pela intensa guerra digital.

Especialistas avaliam que o fenômeno deve se intensificar à medida que a disputa

de 2026 se aproxima. O avanço das redes sociais transformou o ambiente político em um espaço de forte polarização, onde informações falsas podem influenciar narrativas e desgastar adversários antes mesmo do período oficial de campanha. Estudos recentes apontam que a

desinformação tem sido cada vez mais utilizada como ferramenta de enfrentamento político no Brasil.

Dentro desse contexto, Jayme Campos tenta ampliar sua presença estadual aproveitando o bom desempenho em pesquisas e o recall político construído ao longo de décadas de vida pública. Já Wellington Fagundes aposta na sua base consolidada no interior, no apoio de lideranças conservadoras e no fortalecimento do PL em Mato Grosso para manter protagonismo na corrida eleitoral.

O clima entre os grupos políticos já evidencia que a eleição estadual de 2026 poderá ser uma das mais disputadas dos últimos anos em Mato Grosso. Com nomes experientes, alianças em formação e o avanço das campanhas digitais, o cenário aponta para uma disputa marcada não apenas por propostas e articulações políticas, mas também pelo desafio de combater a desinformação e preservar o debate democrático.

Otaviano Pivetta vem marcando história à frente do Governo de Mato Grosso

O governador de Mato Grosso, Otaviano Pivetta, vem consolidando seu nome como uma das principais lideranças políticas do Estado ao assumir o comando do Palácio Paiaguás em um momento considerado estratégico para o futuro de Mato Grosso. Com um perfil técnico, municipalista e voltado para resultados, Pivetta tem defendido a continuidade dos projetos estruturantes iniciados ainda na gestão de Mauro Mendes, mantendo foco em infraestrutura, desenvolvimento econômico e fortalecimento dos municípios.

Natural do Rio Grande do Sul e radicado em Mato Grosso desde os anos 80, Pivetta construiu sua trajetória política em Lucas do Rio Verde, onde foi prefeito por três mandatos e ganhou reconhecimento pela gestão voltada ao

crescimento econômico e planejamento urbano. Sua experiência administrativa passou a ser vista como um diferencial dentro do atual governo estadual.

Desde 2019, Otaviano Pivetta assumiu diversas vezes o comando do Executivo estadual durante afastamentos temporários do então governador Mauro Mendes. Em 2026, ele assumiu definitivamente o Governo de Mato Grosso após a renúncia de Mendes para disputar as eleições ao Senado Federal. A posse foi realizada na Assembleia Legislativa e marcou uma nova fase política no Estado.

Em seus discursos, Pivetta tem reforçado a necessidade de manter o ritmo de investimentos e ampliar a parceria entre o Estado e os 141 municípios mato-grossenses. Seguindo ele, o objetivo é garantir continuidade



administrativa sem interromper obras, programas sociais e ações de desenvolvimento regional.

Aliados políticos avaliam que a postura equilibrada e a experiência acumulada ao longo dos últimos anos ajudaram a fortalecer a imagem de Pivetta

como um gestor preparado para conduzir Mato Grosso em um período decisivo. A atuação firme na defesa do agronegócio, da infraestrutura e da modernização administrativa também vem sendo destacada por lideranças estaduais.

Outro ponto que

chama atenção nos bastidores políticos é a relação próxima construída entre Otaviano Pivetta e prefeitos do interior. O governador tem defendido um modelo de gestão municipalista, priorizando obras em rodovias, educação, saúde e apoio às cidades que

mais crescem economicamente no Estado.

Com a experiência de quem já esteve à frente do Executivo em diversas ocasiões, Pivetta demonstra segurança política e administrativa para conduzir Mato Grosso. Analistas avaliam que sua chegada definitiva ao comando do Estado representa a continuidade de um projeto político que vem transformando indicadores econômicos e ampliando investimentos públicos em várias regiões mato-grossenses.

Nos bastidores, o nome de Otaviano Pivetta já começa a ganhar força também para futuras disputas eleitorais, principalmente diante do apoio de importantes lideranças políticas e do bom relacionamento construído junto ao setor produtivo e às administrações municipais.

SÃO MAIS DE

30.000 MIL EXEMPLARES

ENTREGUES GRATUITAMENTE

É O JORNAL CENTRO OESTE POPULAR NAS RUAS.

CENTRO OESTE
Popular

FUTURO DA MESA DIRETORA

LUCAS LEITE

“Estou lutando por um direito de disputar de forma igualitária”, diz Paula Calil sobre mudança no regimento

Negou retaliações políticas e defendeu revisão das regras da eleição interna da Câmara de Cuiabá

A presidente da Câmara Municipal de Cuiabá, vereadora Paula Calil, afirmou que o Legislativo estuda mudanças no regimento interno da Casa, incluindo a possível alteração da data das eleições da Mesa Diretora. A discussão ganhou força após decisões judiciais envolvendo o município de Várzea Grande e a preocupação com a segurança jurídica dos processos internos.

Segundo a parlamentar, o tema começou a ser debatido entre vereadores após o entendimento de que a antecipação das eleições internas poderia gerar instabilidade administrativa e jurídica. Um projeto apresentado pelo vereador Mário Nadaf propõe que a eleição da Mesa Diretora passe a ocorrer na primeira semana de novembro, após o período das eleições gerais.

A proposta já foi protocolada como emenda à Lei Orgâni-



ca do Município e deve começar a tramitar na Câmara. De acordo com Paula Calil, o texto deve ser lido na próxima sessão e ainda depende da coleta de assinaturas necessárias para seguir adiante.

Ela avalia que a medida pode ter boa aceitação entre os parlamentares, embora admita que não deve haver unanimidade.

“Eu vejo com bons olhos, porque há uma

preocupação com a insegurança jurídica e administrativa. Acredito que a maioria dos vereadores deve apreciar a matéria de forma positiva”, disse.

A presidente também comentou as discussões internas sobre mudanças no regimento e negou que haja clima de traição ou retaliação dentro da Casa. Nos bastidores, alguns vereadores demonstraram desconforto com a con-

dução do processo, mas Paula Calil afirmou que cada parlamentar tem liberdade de posição.

“Na política, o diálogo e os alinhamentos fazem parte. Cada vereador pode se posicionar de acordo com o que acredita ser melhor para a Câmara e para Cuiabá”, declarou.

Ela negou ainda qualquer articulação para prejudicar vereadores que divergem da proposta e afirmou que

mudanças administrativas são naturais no funcionamento do Legislativo.

Sobre o regimento interno da Câmara, especialmente no que diz respeito às regras para eleição da Mesa Diretora. A presidente defendeu a possibilidade de revisão das normas, argumentando que a legislação deve acompanhar mudanças institucionais e interpretações recentes do Supremo Tribunal Federal.

Paula Calil destacou que Cuiabá está entre poucas capitais brasileiras que mantêm restrições para recondução ao comando da Casa.

“O regimento não é algo imutável. Ele pode ser atualizado para garantir mais equilíbrio e oportunidade de disputa”, afirmou.

Segundo ela, cerca de 12 vereadores já demonstraram apoio à proposta de revisão.

Já sobre acusações de possível articulação política ou uso do debate regimental para

favorecer projetos pessoais, a presidente negou qualquer tipo de manobra.

“De forma alguma estou manobrando. Estou lutando por um direito de disputar de forma igualitária”, disse.

Ela também comentou relatos de possíveis exonerações de servidores ligados a vereadores que não apoiam mudanças no regimento, mas afirmou que substituições administrativas fazem parte da gestão pública e não configuram retaliação.

Paula Calil reforçou que pretende manter o diálogo aberto entre os parlamentares e destacou que o objetivo é evitar instabilidade política dentro da Câmara Municipal de Cuiabá.

“Nosso foco é manter um ambiente de respeito e harmonia para que a Câmara continue trabalhando em prol da população cuiabana”, concluiu.

**GRUPOS
PRIORITÁRIOS,
VOCÊS ESTÃO
CONVOCADOS
★ PARA VENCER ★
A INFLUENZA**

VACINE-SE



**FAZ PARTE DO GRUPO
PRIORITÁRIO?**

Procure uma Unidade de Saúde da Família e garanta já sua dose.



ACESSE CUIABA.MT.GOV.BR

e confira as vacinas disponíveis na rede municipal.



www.cuiaba.mt.gov.br



cuiabasecom



prefeituracba



cuiabaprefeitura



CUIABÁ
P R E F E I T U R A



OPÇÃO PARA O FERIADÃO | REDAÇÃO

Feriado de Corpus Christi impulsiona turismo no Pantanal e Pousada Rio Mutum é destaque

Localizada em Barão de Melgaço, no Pantanal mato-grossense, a pousada oferece ecoturismo, lazer e contato direto com a natureza durante o feriado prolongado



O feriado de Corpus Christi pode ser a oportunidade perfeita para quem deseja descansar em meio à natureza exuberante do Pantanal mato-grossense. Localizada em uma das regiões mais privilegiadas do bioma, a Pousada Rio Mutum vem se consolidando como um dos destinos mais procurados por turistas que buscam tranquilidade, conforto e contato direto com a vida selvagem.

Situada em Barão de Melgaço, no coração do Pantanal Norte, a pousada encanta visitantes pela beleza natural, infraestrutura aconchegante e experiências inesquecíveis

em meio à fauna e flora da região. O local oferece chalés confortáveis, piscina, restaurante com culinária regional e diversas atividades ecológicas, proporcionando momentos únicos para famílias, casais e grupos de amigos.

Entre os principais atrativos estão os passeios de barco pelos rios e baías pantaneiras, cavalgadas, safáris fotográficos, trilhas ecológicas e observação de aves e animais silvestres, como jacarés, ariranhas, tuiuiús e capivaras. A experiência de contemplar o pôr do sol pantaneiro e acordar ao som dos pássaros transforma a estadia em uma verdadeira imersão na

natureza.

Outro diferencial da pousada é sua localização estratégica entre as baías de Sia Mariana e Chacororé, consideradas algumas das paisagens mais bonitas do Pantanal. A estrutura foi planejada para unir conforto e preservação ambiental, sendo referência em ecoturismo sustentável na região.

Com a chegada do feriado prolongado de Corpus Christi, a expectativa é de grande movimentação turística no Pantanal. Especialistas do setor apontam que destinos ligados ao turismo ecológico e experiências ao ar livre continuam entre os mais procurados



pelos brasileiros.

Para quem deseja fugir da correria urbana e viver dias de paz, aventura e contempla-

ção, a Pousada Rio Mutum surge como uma das melhores opções de hospedagem em Mato Grosso, reunin-

do conforto, natureza e experiências inesquecíveis em um dos cenários mais fascinantes do Brasil.

POUSADA RIO MUTUM É DESTA INTERNACIONALMENTE

Com hospitalidade reconhecida e atendimento elogiado por turistas de várias regiões do Brasil e do exterior, a Pousada Rio Mutum se tornou referência no turismo pantaneiro não apenas pela beleza natural que a cerca, mas principalmente pelo carinho e dedicação de sua proprietária e equipe de funcionários.

Localizada no coração do Pantanal mato-grossense, a pousada oferece uma experiência diferenciada aos visitantes, marcada pela atenção

aos detalhes, acolhimento familiar e excelência no atendimento. Quem chega ao local encontra muito mais do que conforto e lazer: encontra uma equipe preparada para transformar cada estadia em uma lembrança inesquecível.

A proprietária da pousada é frequentemente destacada por hóspedes pela forma cordial e humana com que recebe os visitantes. Com visão empreendedora e profundo amor pelo Pantanal, ela ajudou a transformar o empreendimento em um dos destinos mais admirados da re-

gião, mantendo viva a essência pantaneira e valorizando o turismo sustentável.

Além da estrutura privilegiada, o grande diferencial da pousada está no comprometimento de seus colaboradores. Guias turísticos, cozinheiras, pilotos, camarceiras e atendentes trabalham de forma integrada para garantir conforto, segurança e uma experiência acolhedora aos turistas. Muitos visitantes destacam o carinho no atendimento, a educação dos funcionários e a dedicação em apresentar as riquezas na-

turais do Pantanal.

A culinária regional também é um dos pontos altos da hospedagem. Preparados com atenção e sabor caseiro, os pratos típicos conquistam os hóspedes e reforçam a identidade cultural mato-grossense. O atendimento no restaurante da pousada é constantemente elogiado pela simpatia e eficiência da equipe.

Outro aspecto que chama atenção é o cuidado com a preservação ambiental e o respeito à natureza. A equipe da pousada atua de maneira consciente, incentivando

práticas sustentáveis e promovendo experiências ecológicas responsáveis, algo cada vez mais valorizado pelos turistas.

Durante feriados e temporadas de alta procura, como Corpus Christi, o empenho dos funcionários se torna ainda mais evidente. Mesmo com grande fluxo de visitantes, a pousada mantém o padrão de qualidade no atendimento, reforçando sua reputação como um dos principais destinos turísticos do Pantanal.

Com trabalho sério, dedicação e amor

pelo que fazem, a proprietária e os funcionários da Pousada Rio Mutum seguem escrevendo uma história de sucesso no turismo de Mato Grosso, levando o nome do Pantanal para visitantes do Brasil e do mundo

O endereço da Pousada Rio Mutum é:

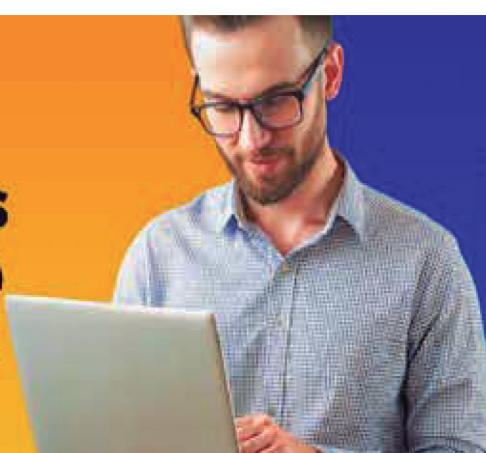
Rodovia Mimoso/Capoeirinha, Km 15 – Zona Rural

Barão de Melgaço – CEP 78190-000

Telefones: (65) 3052-7022 / (65) 99671-7022

Site oficial: Pousada Rio Mutum

UM MILHÃO/MÊS
DE ACESSOS



CENTRO OESTE
Popular
ANOS

WWW.COPOPULAR.COM.BR

GRANDE DESTAQUES

REDAÇÃO

Janaina e Jéssica Riva despontam como fortes nomes para conquistar vagas nas eleições de 2026

Movimento político nos bastidores indica crescimento de nomes ligados à família Riva na disputa eleitoral em Mato Grosso



O cenário político de Mato Grosso para as eleições de 2026 já começa a ganhar novos contornos e alguns nomes surgem com força nos bastidores e nas projeções eleitorais. Entre eles, estão os de Janaina Riva e Jéssica Riva, que vêm sendo apontadas por lideranças políticas e analisistas como favoritas para conquistar espaço im-

portante no próximo pleito.

Com forte presença política em Mato Grosso, Janaina Riva consolidou sua trajetória ao longo dos últimos anos através de uma atuação considerada firme na Assembleia Legislativa, defendendo pautas municipalistas, investimentos em saúde, infraestrutura e ações sociais. Seu nome aparece

frequentemente entre os parlamentares mais influentes do Estado, além de manter diálogo constante com lideranças de diferentes regiões mato-grossenses.

Já Jéssica Riva vem ampliando sua presença política e social em diversas cidades do interior, acompanhando agendas, fortalecendo alianças e construindo relacionamento com se-

tores importantes da sociedade. Nos bastidores, lideranças avaliam que sua popularidade vem crescendo consideravelmente, principalmente entre jovens, mulheres e representantes comunitários.

Analistas políticos destacam que o sobrenome Riva continua tendo forte peso eleitoral em Mato Grosso, especialmente pela li-

Riva é reconhecido pelo trabalho e incentivo em todos os municípios de Mato Grosso

O ex-deputado estadual José Riva continua sendo lembrado nos bastidores políticos como uma das figuras que mais incentivaram o desenvolvimento regional e o fortalecimento dos municípios mato-grossenses.

Durante sua trajetória política, Riva construiu forte relacionamento com prefeitos, vereadores e lideranças comunitárias em praticamente todas as regiões de Mato Grosso. Muitas obras, investimentos e articulações políticas realizadas ao longo dos anos ainda são

lembradas por lideranças locais.

Mesmo fora de mandatos eletivos, seu nome segue influente no cenário estadual, principalmente pelo apoio político e pela experiência acumulada na articulação entre os municípios e o Governo do Estado.

Nos bastidores, aliados avaliam que a força política construída por Riva ao longo de décadas também contribui para o crescimento de novas lideranças ligadas ao grupo político familiar, fortalecendo projetos eleitorais para 2026.

gação histórica com diversos municípios e pelo trabalho desenvolvido ao longo de décadas em diferentes regiões do Estado.

Outro fator que fortalece o grupo político é a capacidade de articulação construída junto a prefeitos, vereadores

e lideranças comunitárias. A expectativa é de que a disputa de 2026 seja marcada por forte renovação política, mas também pela valorização de nomes que possuem histórico de atuação e presença constante nos municípios.

SALVANDO VIDAS

LUCAS LEITE

Mato Grosso enfrenta baixa taxa de doação de sangue e deputado cobra campanhas permanentes

Lei estadual já prevê mensagens de incentivo à doação de sangue em contas de serviços públicos

O deputado estadual Diego Guimarães destacou a importância da conscientização sobre a doação de sangue e anunciou a intenção de ampliar campanhas permanentes de incentivo também para a doação de órgãos em Mato Grosso.

O parlamentar explicou que já está em vigor no Estado a Lei nº 12.832, que prevê a inclusão de mensagens de incentivo à doação de sangue nas faturas e extratos emitidos por concessionárias de serviços.

Segundo Diego Guimarães, a proposta surgiu diante da dificuldade enfrentada pelos hospitais para manter os estoques de sangue abastecidos.

“Nós sabemos da dificuldade que os hospitais enfrentam quanto ao fornecimento de sangue. Muitas vezes, a demanda é maior que o número de doadores”, afirmou.

O deputado relatou ainda que esteve reuni-



do com uma médica da área de transplantes e classificou como preocupante o cenário da doação de órgãos em Mato Grosso. De acordo com ele, o Estado apresenta índices inferiores aos registrados em Mato Grosso do Sul.

“As famílias ainda

têm pouca conscientização sobre a importância da doação de órgãos. Muitas vezes, a pessoa também não manifesta esse desejo em vida, o que acaba dificultando o processo”, explicou.

Conforme o parlamentar, a legislação atual obriga concessio-

nárias de água, energia e outros serviços a divulgarem mensagens educativas sobre doação de sangue nas contas enviadas aos consumidores. Agora, a intenção é ampliar a iniciativa para incluir campanhas voltadas à doação de órgãos.

Diego Guimarães



afirmou que pretende apresentar uma proposta para modificar a legislação e garantir campanhas recorrentes de conscientização, especialmente durante períodos de mobilização nacional relacionados ao tema.

“O objetivo é reforçar a importância da doação. Doar sangue é salvar vidas, assim como doar órgãos também representa uma nova oportunidade para quem espera por um transplante”, de-

clarou.

O deputado também ressaltou que é doador frequente de sangue e participa de campanhas junto a grupos voluntários e instituições religiosas.

Diego reforçou o apelo para que a população mantenha a prática regular da doação.

“Em poucos minutos, uma pessoa pode ajudar a salvar vidas e dar esperança para quem está lutando em um hospital”, concluiu.

APÓS ATAQUES VIRTUAIS

ANA CAROLINA E LUCAS LEITE

“O que eu tinha que fazer, eu já fiz”, diz Max Russi sobre denúncia de fake news

Max Russi afirmou que não acompanha mais o andamento do caso após encaminhar denúncias de ataques virtuais às autoridades competentes

O presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT), deputado estadual Max Russi, detalhou as ações da Casa e os próximos projetos voltados para servidores e para a população. Entre os destaques, está o lançamento da segunda edição do Prêmio Parlamento e a confirmação da realização de um concurso público para a Assembleia.

Segundo Russi, o Prêmio Parlamento, criado no ano passado, teve excelente repercussão e motivou melhorias na sua estrutura, incluindo mudanças no corpo de jurados e aumento do valor dos prêmios, que passará para R\$ 30 mil. “Escutando, atendendo a imprensa, atendendo as cobranças, melhoramos o prêmio, adaptando algumas coisas com o intuito de fortalecer ainda mais este projeto”, afirmou.

O presidente da ALMT também detalhou planos para



realização de concurso público, previsto para 2027, destinado a substituir servidores comissionados por efetivos e reforçar a estrutura da Casa. “O número de servidores será o necessário para o trabalho da Assembleia. Em havendo o concurso público, va-

mos fazer uma substituição de servidores comissionados para servidores efetivos, o que é muito bom para a Assembleia Legislativa”, disse. Russi ressaltou que a medida visa oferecer melhores condições aos servidores e à população que utiliza os serviços da

Assembleia.

Max Russi comentou ainda sobre denúncias e fake news que circulam em seu nome. O parlamentar afirmou que já tomou as providências jurídicas cabíveis e destacou a confiança no trabalho da Polícia Civil e do Poder Judiciário. “Não estou



acompanhando o desfecho disso. O que eu já tinha que fazer, eu já fiz, já tomei as medidas e agora é confiar na Justiça”, afirmou.

A situação da MT-170, cuja obra foi considerada de má qualidade. Max Russi explicou que o Estado assumiu a responsabilidade pela execução e que caberá à empresa responsável realizar os reparos, dentro do prazo de garantia. Ele também destacou o papel fiscalizador da Assembleia e do Tribunal de Contas na questão.

O deputado finalizou ressaltando que

pretende acompanhar de perto o trabalho das comissões da Casa e garantir que as denúncias recebidas sejam devidamente apuradas. “Vou procurar os membros da comissão, levar essa informação vinda pela imprensa à comissão e ver como eles estão tocando o trabalho deles”, afirmou.

Com essas ações, Max Russi busca consolidar a gestão da ALMT, promovendo maior transparência, valorização do servidor e engajamento da sociedade em projetos de relevância legislativa.

MT.GOV.BR  govmatogrosso

ACREDITE.
Não foi só um
empurrão,
foi agressão.

Não ignore.
Se percebeu
a violência,
denuncie.

DISQUE 180
TOLERÂNCIA ZERO
NO COMBATE À VIOLÊNCIA
CONTRA A MULHER



Governo de
Mato
Grosso